

Com você

Informativo bimestral da Fundação Itaú Unibanco para participantes ativos, autopatrocinados e BPD • jul/ago2013 **ano11** nº61

Perfis 2013

Entenda a movimentação do cenário econômico-financeiro e o reflexo nos perfis de investimento na entrevista com Gabriel Amado de Moura.

Páginas centrais

Atendimento

Uma nova Central para atender às suas demandas

Eleições

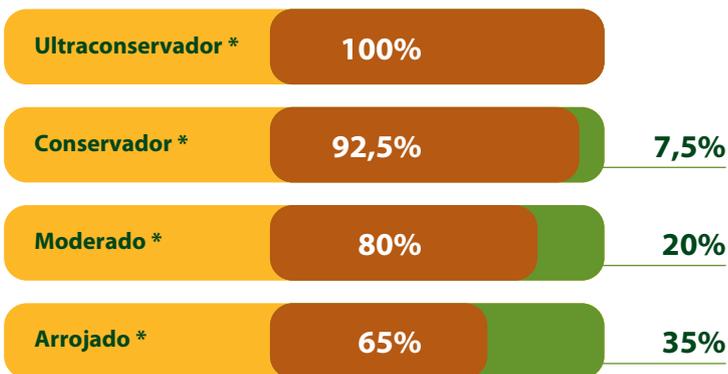
Confira os representantes escolhidos pelos participantes

Saiba mais na entrevista com Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos da Fundação, nas páginas centrais.

Outubro é mês de fazer escolhas

Os planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank possibilitam aos participantes tomar decisões importantes em relação à gestão de seus recursos. Entre essas decisões, está a escolha do perfil de investimento que pode ser revista anualmente, no mês de outubro. Os quatro perfis têm níveis diferentes de exposição aos riscos da renda variável (Bolsa de Valores), conforme mostram os gráficos:

Perfis de investimento (Base: julho 2013)



* alocação padrão média. Os intervalos permitidos para exposição em renda variável são: Conservador, de 0% a 15%; Moderado, de 10% a 30%; e Arrojado, de 20% a 50%.

■ renda fixa
■ renda variável

Dicas:

- ▶ A escolha do perfil deve levar em conta sua idade (é recomendável reduzir a exposição à renda variável conforme se aproxima da aposentadoria), sua tolerância a riscos e a perspectiva de longo prazo (afinal, os investimentos em previdência devem ser pensados para durar décadas).
- ▶ Os investimentos de maior risco (vinculados à renda variável) têm sofrido maior impacto em função da grande instabilidade no cenário econômico-financeiro que, segundo os especialistas, ainda deve perdurar. Acompanhe os movimentos da economia e a rentabilidade de seu perfil para fazer escolhas conscientes. No site da entidade, você encontra os rendimentos mensais e acumulados dos perfis, bem como o desempenho dos principais indicadores financeiros e a composição dos perfis de investimento na rota: Meu Plano (selecione seu plano) -> Rentabilidade.

Contribuição Suplementar

Os participantes ativos e autopatrocinados do plano Itaubanco CD podem optar, também em outubro, por começar a fazer a Contribuição Suplementar, ou por reduzir ou aumentar seu valor mensal, com vigência a partir de janeiro de 2013. A Contribuição Suplementar é feita mensalmente pelo participante, com valor fixo em reais ou percentual inteiro sobre o Salário de Participação, devendo corresponder a, no mínimo, 5% da Unidade Previdenciária (UP*). Rota no site: Meu Plano (Itaubanco CD) -> Valor UP. São 13 contribuições mensais, sem contrapartida da patrocinadora.

* R\$ 518,96 (base: setembro de 2012)

Os participantes ativos e autopatrocinados do Futuro Inteligente e do Itaubank também podem alterar suas contribuições, seguindo as regras específicas de cada plano. Entre em contato com a Central de Atendimento ou consulte o Regulamento no site da Fundação na rota: Meu Plano (selecione seu plano) -> Regulamento.

Dica:

Quanto maior sua contribuição para o plano, maior será o valor de sua reserva no momento da aposentadoria. Portanto, vale a pena poupar!



Você sabia?

- ▶ A Central de Atendimento recebe, em média, 450 ligações diárias.
- ▶ Os períodos mais tranquilos para ligar são no início da manhã, no horário de almoço e no final de tarde.

Com os ouvidos ligados em você

Desde o dia 1º de julho, uma nova equipe está do outro lado da linha para responder às ligações dos participantes e assistidos que entram em contato com a Central de Atendimento da Fundação. A mudança faz parte de uma grande reestruturação que teve início em maio deste ano, com análises de mercado junto a outras entidades para levantamento das melhores práticas, conceitos e ferramentas que pudessem aprimorar e agilizar as respostas dadas às ligações.

“Na realidade, nosso ponto de partida foram os resultados das duas Pesquisas de Satisfação dos participantes que indicaram a necessidade de ampliar e melhorar o atendimento. A partir desse diagnóstico e da avaliação do mercado, estabelecemos os parâmetros para nossa Central que foi totalmente renovada”, conta Lilian Mota, coordenadora da área de Comunicação da Fundação. A reestruturação envolveu a contratação de um fornecedor especializado em call center e a criação de URA - Unidade de Resposta Auditável, sistema que possibilita opções de atendimento eletrônico e permite o direcionamento de mensagens por tipo de participante (ativos, assistidos, autopatrocinados e BPDs), além da ampliação do horário de atendimento.

Formação especializada

A equipe passou por treinamentos que abordaram técnicas de atendimento, conceitos gerais de previdência, origem das entidades do Itaú Unibanco, características dos planos, procedimentos operacionais, perfis de investimento e acesso aos sistemas. Os cursos foram ministrados por uma consultoria especializada em previdência complementar, especialistas da área de investimentos, técnicos e gestores da Fundação.

Atualmente, o atendimento é feito de maneira personalizada e deverá ser ampliado em períodos de maior demanda como durante o mês de troca de perfil de investimento (outubro) ou na

Arquivo



Como era

Horário das 9h às 18h

Um só atendimento

Como ficou

Horário das 8h às 19h

Atendimento via URA por tipo de participante, com mensagens personalizadas



O que significa isso?

A Fundação está empenhada em aprimorar cada vez mais os atendimentos com base nas solicitações dos participantes, melhorando assim o relacionamento com você!

época da declaração de ajuste anual do imposto de renda, quando tendem a surgir mais dúvidas entre os participantes e, portanto, mais ligações para a Central.

Outro aspecto fundamental para o aprimoramento contínuo do serviço é a gravação de todas as ligações recebidas. “Dessa forma, podemos acompanhar de perto o atendimento, o que também acontece por meio de relatórios semanais que nos permitem identificar, por exemplo, as maiores solicitações por assunto, tipo de participante e plano. Assim, vamos conseguir traçar ações de comunicação focadas nesses levantamentos e identificar necessidades de reciclagem nos treinamentos e aspectos que devem ser melhor trabalhados”, explica Lilian.

Um risco que precisa ser compreendido por todos

O uso excessivo da justiça por participantes de entidades fechadas de previdência complementar é um assunto que preocupa os especialistas do setor. Isso porque a esmagadora maioria das demandas tem origem fora do contrato previdenciário, ou seja, aborda temas não previstos no Regulamento do plano (documento que estabelece as diretrizes - direitos e deveres - do relacionamento entre o participante e a entidade). Para discutir esse cenário e os melhores caminhos para a defesa do patrimônio das fundações ligadas ao Itaú Unibanco, foi realizado, no dia 25 de junho, o 7º Workshop Jurídico de Previdência Complementar.

O evento reuniu cerca de 80 convidados – entre conselheiros, diretores e colaboradores das fundações, advogados e profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária do banco e convidados dos escritórios credenciados que atendem às entidades. Eles assistiram às apresentações de quatro especialistas que abordaram os principais aspectos jurídicos e conceituais relacionados ao tema (veja a seguir, um depoimento de cada palestrante).

Entre os avanços citados, está o recente julgamento do Supremo Tribunal Federal, de fevereiro deste ano, que decidiu pela competência da Justiça comum, em vez da Justiça do Trabalho, para o julgamento das demandas que envolvem o contrato previdenciário.

Essa decisão deverá clarear, de vez, as diferenças entre as normas que regem o contrato de trabalho e a legislação previdenciária.

Impacto sobre o patrimônio

Vale destacar que, quando um participante entra com ação judicial contra a entidade, o custo é suportado pelo plano, recaindo muitas vezes sobre os próprios participantes vinculados ao plano, visto que a entidade não possui patrimônio, ela apenas atua como administradora dos planos e do patrimônio dos participantes. É possível, portanto, imaginar o impacto gerado pelas chamadas “demandas temerárias” baseadas no desconhecimento das regras do plano ou, muitas vezes, por interesses de escritórios especializados em forçar a chamada “judicialização da previdência complementar”.

Para se ter uma ideia do que isso representa para o sistema, de acordo com dados apresentados pela dra. Lygia Avena, as oito maiores entidades do país respondem hoje a aproximadamente 90 mil processos, sendo obrigadas a provisionar cerca de R\$ 8,5 bilhões para eventuais perdas. Na visão dos especialistas, este é um risco sério para as entidades - e cada um de seus participantes - que precisa ser entendido e reduzido drasticamente para que não haja comprometimento de recursos tão importantes para o futuro de todos.



Na avaliação dos participantes...



- ▶ o evento foi considerado ótimo para 83% dos presentes e bom para 17%
- ▶ as palestras contribuíram para aumentar seu conhecimento, atingindo 93% de bom/domínio sobre os temas tratados



“É fundamental que o participante compreenda o que pleiteia e busque sempre, em primeiro lugar, o entendimento direto com a entidade. Ele precisa saber o que pede e entender se aquilo faz sentido à luz do contrato previdenciário. Vemos hoje uma verdadeira indústria de contencioso que tem preocupado a todos e começa a preocupar os próprios participantes dos planos que, aos poucos, vêm percebendo que isso pode afetar suas reservas previdenciárias.”

Lygia Avena, gerente jurídica da Valia e coordenadora da Comissão Técnica Nacional de Assuntos Jurídicos da Abrapp.



“É preciso que haja a compreensão de que, se o fundo é condenado a pagar algo para o qual não houve previsão nem custeio, a conta não vai fechar e todos podem ser prejudicados. Uma ação judicial contra uma entidade de previdência complementar é uma ação de um grupo de participantes ou de um participante contra os demais participantes e não contra uma empresa. Defender a entidade é defender seus participantes e assistidos.”

Adacir Reis, advogado e ex-secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.



“A sustentabilidade das entidades de previdência pressupõe a boa gestão de uma série de fatores como a crescente longevidade da população, a relação risco-retorno dos investimentos em cenário de queda de taxas de juros e a gestão administrativa que pode – e deve – ter ganho de escala como vêm fazendo as entidades do Itaú Unibanco. Sem dúvida, os participantes têm um papel importante ao perceber que entrar com um pleito fora do contrato previdenciário significa agir contra seu próprio patrimônio e de seus pares.”

José Edson da Cunha, secretário adjunto de Políticas de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.



“Quando se tem um conflito entre participante e fundo, na verdade, se tem um conflito entre participante e participante devido a esse caráter mutualista, no qual a ação de um é paga por ele mesmo e pelos demais. Como num condomínio, no qual existem bens comuns e cabe a todos preservá-los, os custos relacionados a benfeitorias ou pagamentos de consertos são igualmente compartilhados entre as partes.”

José Laurindo de Souza Netto, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Perfis 2013: um cenário de maior instabilidade

O cenário econômico-financeiro, que nos últimos anos parecia só trazer boas notícias para os brasileiros, voltou a apresentar fortes oscilações em 2013, gerando impactos diretos sobre os investimentos. Com os perfis dos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank, não poderia ser diferente. Por isso, o “Com você” conversou com Gabriel Amado de Moura para entender melhor esse momento, suas causas, consequências e perspectivas.

Qual é a importância da escolha do perfil de investimento?

Nos planos de Contribuição Definida (como o Itaubanco CD e Itaubank) e Contribuição Variável

(como o Futuro Inteligente), o benefício que o participante vai receber na aposentadoria é o resultado direto de quanto ele conseguir guardar – ou seja, de quanto ele contribuir para o plano – e da rentabilidade obtida pelos investimentos. Ter que lidar com a previdência complementar, sobretudo nesses planos que exigem uma postura mais ativa, é uma realidade relativamente nova no Brasil. Os participantes precisam aprender a acompanhar os investimentos e seus riscos e a avaliar sua capacidade de exposição a esses riscos e oscilações.

Mas o que muda entre um perfil e outro?

Quando criamos nossos perfis, procuramos seguir à risca a máxima do grande escritor e jurista Rui Barbosa: a verdadeira justiça consiste em tratar os iguais de forma igual e os desiguais de forma desigual. Ora, temos no Itaú Unibanco uma população muito diversificada em termos de idade, salário, perspectivas, localização geográfica, histórico de vida... Essas pessoas têm, portanto, diferentes capacidades e atitudes em relação ao risco. Os mais jovens tendem a poder assumir mais riscos, pois têm mais tempo pela frente para compensar eventuais perdas e consolidar maiores ganhos. Mas isso é uma regra? Claro que não. Existem jovens totalmente avessos a risco e procuramos oferecer quatro perfis que dessem conta dessas diferenças de atitude.

Como isso impacta na composição dos perfis?

Os quatro perfis têm níveis diferentes de exposição aos riscos da renda variável (Bolsa de Valores): 0% no Ultraconservador (ou seja, é um perfil sem investimentos em ações); de 0% a 15% no Conservador (com alocação padrão média de 7,5%); de 10% a 30% no Moderado (com alocação padrão média de 20%); e de 20% a 50% no Arrojado (com alocação padrão média de 35%).

O que significa isso?

Em outubro, você poderá alterar o seu perfil de investimento, escolhendo uma das quatro opções disponíveis: Ultraconservador, Conservador, Moderado e Arrojado. Elas se diferenciam basicamente em sua exposição aos riscos da renda variável. É importante que você entenda esses riscos, avalie seu tempo até a aposentadoria (quanto mais perto, menor o risco recomendado) e tome a decisão mais adequada às suas características e necessidades. Em breve, você receberá novas informações para ajudá-lo a fazer uma escolha consciente.



Os participantes precisam aprender a acompanhar os investimentos e seus riscos e a avaliar sua capacidade de exposição a esses riscos e oscilações.

Isso significa, portanto, que a presença da renda variável vai aumentando, visando retornos proporcionais em relação ao risco assumido.

E isso vem ocorrendo na prática?

Infelizmente, não. A grande verdade é que, desde a crise de 2008, não tem havido uma valorização expressiva da renda variável. Então, o risco dos investimentos não vem sendo remunerado adequadamente – ou seja, a relação risco e retorno não tem sido boa. Por isso, os três perfis com exposição em Bolsa têm sido afetados. Nesse cenário, o Ultraconservador – conceitualmente pensado para oferecer um crescimento mais moderado dos investimentos, proporcional à variação da taxa básica de juros – vem se destacando. Estamos, portanto, diante de um cenário totalmente fora dos padrões e premissas que regem os investimentos.

É importante destacar que, nos três perfis dos planos Itaú Banco CD, Futuro Inteligente e Itaú Bank que têm alocação em renda variável (Conservador, Moderado e Arrojado), quando comparamos, individualmente, a parcela de renda variável dessas carteiras com o Ibovespa (nosso benchmark), apresentamos um desempenho médio 7,56% superior a esse índice nos últimos dois anos. O mesmo vale para a parcela de renda fixa dos quatro perfis: o rendimento médio foi de 107,8% do CDI (nosso benchmark) no acumulado de julho de 2011 a junho de 2013. Ou seja, estamos alinhados com nossos benchmarks, a questão é que o baixo desempenho da renda variável, e recentemente até mesmo da renda fixa, vem impactando nossa performance.

Quais são as razões para esse cenário?

Na realidade, o mundo ainda está convalescendo da crise de 2008 que, apesar de menos aguda, foi tão grave quanto a crise de 1929 do ponto de vista econômico. A diferença é que hoje, por termos um

Eduardo de Sousa



Gabriel Amado de Moura

É diretor de Investimentos da Fundação Itaú Unibanco e diretor de Controles, Riscos e Compliance do Itaú Unibanco, onde atua desde 2000.

mundo mais interconectado e com instrumentos econômicos muito mais completos, houve um controle mais rápido que evitou consequências ainda mais pesadas, mas a recuperação tem sido lenta. No Brasil, não havíamos sentido tanto os impactos da crise, pois estávamos em uma fase de forte crescimento baseado em 3Cs: Commodities, Consumo e Crédito. Agora, esses três eixos estão dando sinais de estagnação ou esgotamento e o país precisa investir em infraestrutura para aumentar sua competitividade. Estamos em um momento bastante delicado de transformação econômica.

Qual a melhor decisão a tomar?

Não existe uma decisão certa, pois lidamos com pessoas diferentes com expectativas e características diversas. Além disso, a oscilação tem sido grande e alguns investimentos que renderam muito no ano passado caíram muito neste ano. Volto a repetir que o participante, como investidor, tem que parar para entender qual é sua disposição para assumir riscos. Quem é mais jovem e arrojado pode continuar acreditando na retomada do paradigma de maior retorno para os investimentos de maior risco. Recomendamos também que as pessoas que estão mais próximas da aposentadoria reduzam os riscos de seus investimentos, principalmente no cenário atual que tende a se manter instável por um bom tempo.

Confira as respostas para as principais dúvidas recebidas, no último período, pela equipe da Central de Atendimento da Fundação Itaú Unibanco.



Qual a diferença entre o resgate e o requerimento de benefício?

O **resgate** é uma opção que o participante tem no momento em que rompe o vínculo empregatício com a empresa patrocinadora. Nessa modalidade, é permitido o saque dos valores contribuídos pelo próprio participante. Já em relação às contribuições feitas pela empresa, existem variações entre as regras dos planos. No entanto, em alguns Regulamentos, se o participante fizer o resgate, ele não terá direito à parte da empresa (pelo menos, não de forma integral). Por isso, tendo em vista o planejamento de sua reserva para a aposentadoria, o resgate não costuma ser uma boa escolha. Conforme os Regulamentos dos planos, o resgate também pode ser solicitado pelos participantes que optaram inicialmente pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) ou pelo Autopatrocínio e depois mudaram de ideia.

O **requerimento de benefício** ocorre quando o participante atinge todas as condições de elegibilidade para a aposentadoria – ou seja, para começar a receber seu benefício mensal. Esses requisitos variam conforme o plano e o tipo de aposentadoria e incluem fim do vínculo com a patrocinadora e idade mínima, podendo também haver a exigência de tempo mínimo de participação no plano. Atingidas todas as condições previstas no Regulamento, o participante poderá então requerer seu benefício dentro das opções disponíveis em seu plano.

Em caso de desligamento da patrocinadora, qual será o procedimento?

Em até 30 dias da data de desligamento, a Fundação encaminhará ao participante um extrato contendo todas as informações a respeito de seus direitos junto ao plano. Importante: os participantes ativos devem sempre manter seus dados cadastrais atualizados no Portal Pessoas para que a entidade consiga acessá-lo sem dificuldade.

Posso continuar no plano se deixar de trabalhar na patrocinadora?

A legislação prevê quatro opções para o participante, caso haja desligamento da empresa patrocinadora, podendo haver requisitos específicos conforme seu Regulamento (como, por exemplo, ter um prazo mínimo de vinculação ao plano). Duas dessas opções possibilitam sua permanência no plano:

1. **Autopatrocínio:** o participante continua no plano, mantendo suas contribuições e assumindo também as contribuições que eram feitas pela patrocinadora.
2. **Benefício Proporcional Diferido (BPD):** nessa opção, o participante apenas mantém o vínculo com o plano, sem a manutenção das contribuições, o que lhe garantirá um benefício proporcional, e não integral, quando atingir as condições para iniciar o recebimento do benefício.

As outras duas opções – Resgate e a Portabilidade (que também seguem as regras de cada plano) – representam o fim do vínculo com a entidade.



Os Regulamentos de todos os planos estão no site da Fundação Itaú Unibanco. Consulte as regras de seu plano e, caso tenha alguma dúvida específica, utilize os canais de relacionamento.



Como andam seus gastos?

Se a relação de despesas x ganhos está desequilibrada, é indispensável virar o jogo para não perder o controle de vez.

Sinais de alerta

Segundo pesquisa divulgada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), no final de junho, o descontrole financeiro é o principal motivo para a inclusão de pessoas nas listas de maus pagadores. O estudo indica que 64% da população brasileira já esteve ou está com o nome inserido nesses cadastros.

Trata-se de uma situação no mínimo desconfortável, já que ninguém deixa de pagar o que deve porque quer. Dívidas e contas atrasadas devem ser vistas como o que realmente são: consequências de imprevistos ou de um desequilíbrio.

Instrumentos de crédito – como parcelamento no cartão ou financiamento – podem ser fundamentais para se adquirir os mais diversos tipos de bens, mas é preciso estar atento e preparado para esses gastos. De acordo com a pesquisa do SPC Brasil, embora a maioria dos entrevistados saiba o quanto paga pela anuidade do cartão (79%), sete em dez não têm conhecimento do valor dos juros cobrados pelo uso do crédito rotativo.

O desafio, portanto, é se informar para usar bem esses instrumentos e não perder as contas. Afinal, quem tem mais dívidas do que consegue pagar vive preocupado e acaba prejudicando seus próprios projetos.

Você está em dúvida sobre sua situação financeira? Então responda:



▶ Você vem pagando o valor mínimo da fatura do cartão de crédito há três meses ou mais?



▶ Entrou no limite do cheque especial pelo terceiro mês seguido?



▶ Usa mais de um terço do que ganha para pagar prestações?



▶ Tem atrasado com frequência o pagamento de contas por falta de dinheiro na data do vencimento?



Se você respondeu “sim” a pelo menos uma pergunta, está mais do que na hora de começar a agir.

O que fazer

1. O primeiro passo é saber exatamente para onde vai seu dinheiro. Confira na edição março/abril do informativo “Com você”, as dicas para fazer seu orçamento doméstico. Você pode consultar no site as edições anteriores das publicações - Rota: Informativos.
2. Comece reduzindo gastos. Assim, você ganha fôlego para pagar dívidas e reorganizar o orçamento.
3. Analise suas despesas para ver o que é essencial – como aluguel, alimentação e escola – e o que pode ser reduzido ou cortado.

Acompanhe mais dicas nas próximas edições!

Quando a história não deve se repetir...

Planejar o amanhã tem de ser uma atitude do presente.
Não é possível deixar para depois e ficar totalmente sem horizonte.

// Vivi uma experiência em casa que acontece com muitas famílias e fez com que eu olhasse meu futuro com atenção redobrada. Meus pais eram proprietários de uma confecção e devido a um revés nos negócios, eles precisaram recomeçar a vida com pouco mais de 40 anos. Sempre foram autônomos, mas infelizmente não planejaram a aposentadoria e estão trabalhando até hoje.

Por conta dessa história, procuro me preparar para chegar lá na frente com mais segurança, tranquilidade financeira e sem depender de familiares. Estou no Futuro Inteligente desde 2000, quando entrei no banco. Sem dúvida, é um plano diferenciado, muito vantajoso e superior a qualquer investimento do mercado, pois tenho a contrapartida da empresa. Não existe nenhum investimento que eu aplique, por exemplo, R\$ 100,00 e receba uma contrapartida na mesma hora, além dos rendimentos.



Arquivo Pessoal

O que eu espero do futuro? Tenho muitos planos: trabalhar muito, continuar crescendo profissionalmente, quem sabe ter um negócio próprio, talvez um restaurante, e, em determinado momento, de fato 'pendurar as chuteiras' e usufruir o que a vida tem de melhor. Na realidade, não dá para depender apenas do INSS, precisamos pensar no futuro desde cedo se quisermos manter o padrão de vida de quando estamos na ativa. Sou casada e ainda não tenho filhos. Meu marido tem uma empresa própria e não possui plano de previdência complementar, apesar de eu insistir muito... Então, esta é outra preocupação minha e, por isso, procuro investir em dobro!"

Juliana Sanches Ribeiro,
Superintendência de Distribuição PJ

Ouvindo você

Atenção:
Desde 12 de agosto, a Fundação Itaú Unibanco Minas está em novo endereço e com novos telefones.

Pessoalmente	Em São Paulo (SP)	2ª feira - das 9h30 às 12h – De 3ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar – Jabaquara – CEP 04343-080
	Em Belo Horizonte (MG)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 Rua Albita, 131 – 4º andar – Cruzeiro – CEP 30310-160
	Em Goiânia (GO)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 Avenida República do Líbano, Qd. D-1 Lt. 06/08, nº 1.551, Sala 602 Ed. Vanda Pinheiro – Setor Oeste – CEP 74125-125 – Goiânia – GO
Por telefone ou fax	Em São Paulo (SP)	De 2ª a 6ª feira - das 8h às 19h (novo horário de atendimento) Fone: 11 4002-1299 - Fax: 11 5015-8443
	Demais localidades	De 2ª a 6ª feira - das 8h às 19h (novo horário de atendimento) Fone: 0800 770-2299 - Fax: 11 5015-8443
	Em Belo Horizonte (MG)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 Novos telefones: 31 3280-5967 / 5968 / 5969 - Novo fax: 31 3280-5965
	Em Goiânia (GO)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 Fone: 62 4005-4141 - Fax: 62 4005-4137

Pela internet Canal "Fale Conosco" **Novo endereço da Fundação na internet: www.fundacaoitaunibanco.com.br**



eleições

Os representantes escolhidos pelos participantes

Confira no site a nova composição na rota: Quem Somos -> Administração.

De 13 a 22 de julho, os participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD – bem como os assistidos – de todos os planos da Fundação Itaú Unibanco definiram por voto direto seus representantes para o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e os Comitês de Planos. Veja quem foram os eleitos pelos ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD:

Conselhos

Para o Deliberativo

- Erica Monteiro de Godoy (efetivo)
- Carlos Mauricio de Oliveira (suplente)
- André Luís Rodrigues (efetivo)
- Cesar Gomes Caldana (suplente)

Para o Fiscal

- Ted Silvino Ferreira (efetivo)
- Onísio Paulo Machado (suplente)
- Mauri Sergio Martins de Souza (efetivo)
- José Ribamar do Nascimento Pacheco (suplente)

Comitês de Planos

Itaubanco CD

- Darci Torres Medina (efetivo)
- Carlos José Alves Ferreira (suplente)

Benefícios 002

- Lauro Henrique Aguilar Bracarense (efetivo)
- Antônio Guimarães de Oliveira (suplente)

Futuro Inteligente e Itaubank

- José do Egito Sombra (efetivo)
- Elias de Souza Bertunes (suplente)

PAC

- Marcelo Abrahão (efetivo)

Prebeg

- José Geraldo Martins (efetivo)
- Julciley Fernandes da Silva (suplente)

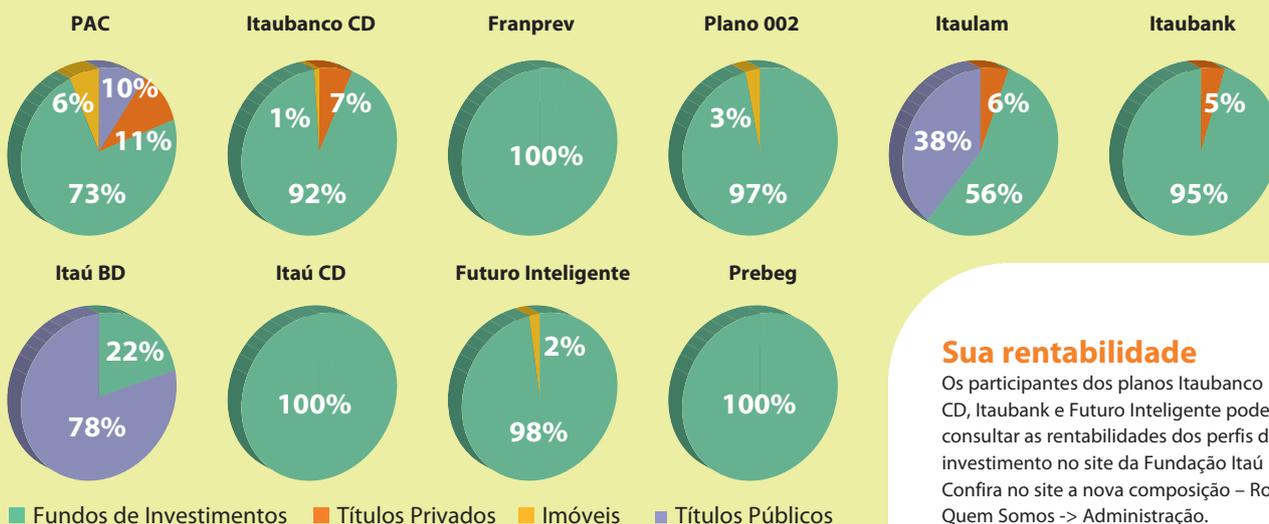
Itaulam Básico, Itaulam Suplementar, Franprev, Itaú BD e Itaú CD

- Adriano Campos Rodrigues (efetivo)



Cerimônia de posse dos efetivos eleitos realizada no dia 1º de agosto na Fundação.

Fundação em números • Composição dos Investimentos • (06/2013)



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos Itaubanco CD, Itaubank e Futuro Inteligente podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco. Confira no site a nova composição – Rota: Quem Somos -> Administração.

Fundação em números

Na edição de maio/junho, foi publicada erroneamente a quantidade de participantes do Plano Franprev (e portanto o total de participantes da Fundação Itaú Unibanco). Veja no site.

Alterações no Regulamento do plano Básico Itaulam

A Previc publicou no Diário Oficial do dia 19 de agosto a aprovação das alterações propostas pela Fundação Itaú Unibanco no Regulamento do plano Básico Itaulam. Entre as mudanças, destaca-se o artigo 28, no qual foi eliminada a necessidade de atestado por clínico credenciado pelo patrocinador para a elegibilidade à suplementação de incapacidade total, bastando a comprovação mediante carta de concessão de aposentadoria por invalidez da Previdência Social. O Regulamento está disponível no site, na rota Meu Plano > Plano Itaulam > Básico > Regulamento.

Participantes

(06/2013)	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Ativos	1.303	13.766	330	1.385	38	1.643	1.224	671	7.411	432	28.203
Assistidos *	4.128	2.480	286	2.811	13	134	129	75	624	1.438	12.118
Autopatrocinaados	1.461	2.895	64	320	13	93	34	72	202	8	5.162
BPD/Vesting	1.532	1.645	68	40	40	1.061	710	650	1.804	27	7.577
Em fase de opção	70	510	8	34	2	53	39	0	230	6	952
Total	8.494	21.296	756	4.590	106	2.984	2.136	1.468	10.271	1.911	54.012

* Inclui pensionistas

Posição Patrimonial

(06/2013)	(em milhões de reais)										
Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Realizáveis	1,2	0,2	-	3,3	-	0,2	3,0	0,2	0,5	6,1	14,7
Investimentos	5.563,9	6.718,8	215,4	1.825,4	30,9	457,9	202,2	136,8	991,4	1.253,6	17.396,3
Outros	377,3	389,5	0,1	32,9	-	0,3	0,1	0,1	2,0	13,0	815,3
Total	5.942,4	7.108,5	215,5	1.861,6	30,9	458,4	205,3	137,1	993,9	1.272,7	18.226,3
Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Exigíveis	202,7	12,5	0,6	142,9	-	1,0	0,8	0,5	5,0	106,9	472,9
Operacional	22,9	2,8	0,4	5,5	-	0,4	0,6	0,4	1,2	11,5	45,7
Contingencial	179,8	9,7	0,2	137,4	-	0,6	0,2	0,1	3,8	95,4	427,2
Passivo Atuarial	4.996,6	4.753,3	249,5	1.962,8	31,6	448,3	213,8	143,6	878,0	1.057,6	14.735,1
Superávit/(Déficit)											
Acumulado	743,0	-	(34,6)	(247,3)	(1,3)	-	(11,0)	(7,5)	14,0	108,0	563,3
Fundos	0,1	2.342,7	-	3,2	0,6	9,1	1,7	0,5	96,9	0,2	2.455,0
Total	5.942,4	7.108,5	215,5	1.861,6	30,9	458,4	205,3	137,1	993,9	1.272,7	18.226,3

Resultado Acumulado no Período

(06/2013)	(em milhões de reais)										
Descrição	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Contribuições Recebidas	0,1	14,3	0,7	4,0	0,1	3,9	4,1	2,8	23,8	4,9	58,7
Benefícios Pagos	(127,8)	(60,9)	(4,5)	(39,3)	(0,8)	(7,9)	(2,5)	(2,8)	(13,9)	(16,7)	(277,1)
Resultado											
dos Investimentos	145,9	101,3	(20,2)	(179,1)	0,1	(3,7)	1,9	(4,5)	16,1	14,8	72,6
Despesas Administrativas	(6,0)	(10,6)	(0,3)	(2,1)	-	(1,1)	(0,6)	(0,5)	(2,6)	(0,6)	(24,4)
Provisões Matemáticas	(128,2)	(49,7)	(10,3)	(57,2)	(0,7)	5,8	(14,2)	2,1	(41,0)	(16,3)	(309,7)
Provisões											
para Contingências	(27,9)	4,0	-	(20,2)	-	-	-	(0,1)	0,2	(2,0)	(46,0)
Reversão de Fundos	-	1,6	-	0,3	-	3,0	0,3	(0,3)	17,5	-	22,4
Resultado do período	(143,9)	-	(34,6)	(293,6)	(1,3)	-	(11,0)	(3,3)	0,1	(15,9)	(503,5)

Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocinaados e BPD da Fundação Itaú Unibanco

Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, tel. (11) 4002-1299 • Rua Albita, 131, 4º andar, Cruzeiro, CEP 30310-160, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3280-5967 / 5968 / 5969 • Avenida República do Líbano, Qd. D-1 Lt. 06/08, nº 1.551, Sala 602, Ed. Vanda Pinheiro, Setor Oeste, CEP 74125-125, Goiânia, GO, tel. (62) 4005-4141 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 14.020 exemplares. A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

